

José Pedro Tomaz



José Pedro Tomaz

"Pequenas *imperfeições estéticas* podem causar tanto sofrimento como uma doença"
IBÉRICO NOGUEIRA
[Médico]

Estética

SEM MEDO DO BISTURI

Cuidar da imagem e modelar o corpo ***é uma preocupação cada vez mais masculina****.*

Alguns optam pelo recurso à cirurgia plástica. Em busca da perfeição

Primeiro experimentou o desporto, as idas ao ginásio, as dietas. Tudo para "perder a barriguinha". Não resultou. Continuava magro, mas com o abdómen proeminente. Aos 32 anos, José Maria Reina, empresário do Porto, decidiu submeter-se a uma lipoaspiração. Por motivos estéticos, assume. Garante que não foi "nada doloroso" e que saiu da sala de operações a sorrir. Contra os tabus ainda existentes, recomenda a cirurgia: "Associa-se ainda muito a cirurgia estética a mariquice, mas não tem nada a ver com isso", brinca.

Barriga, peito, falta de cabelo e rugas são os problemas que mais atormentam os homens. A remoção do excesso de gordura da zona abdominal (que pode ser conseguida por diferentes métodos) é uma das cirurgias mais procuradas, logo seguida pelas rinoplastias (nariz), reconstrução da cabeleira (por microtransplantação ou reconstrução cirúrgica) e das blefaroplastias (remoção do excesso de pele e de bolsas gordurosas das pálpebras).

O cirurgião plástico Francisco Campos afirma tratar principalmente da gordura "dos flancos, abdómen e região mamária". O método que utiliza, a lipoplastia ultrassónica (que "por vibração selectiva destrói as células gordas, sem destruir os vasos sanguíneos"), é muito procurado por homens com acumulação de gordura na região mamária – "problema que traz grande desconforto físico e intelectual aos pacientes".

Director-geral de uma multinacional farmacêutica, Pedro Serrano é um dos seus pacientes. Aos 39 anos, submeteu-se a um 'facelift', a uma blefaroplastia superior e a uma lipoaspiração ultrassónica da zona lombar (flancos) e do abdómen. A decisão tomada "não teve nada a ver com estados depressivos", explica, mas com a necessidade de "prolongar o bem-estar físico e mental".

Todas as cirurgias a que Pedro Serrano se submeteu foram feitas com anestesia local e apenas ficou internado uma noite, quando fez a lipoaspiração ao abdómen. O rejuvenescimento facial obrigou-o a alguns dias de óculos escuros, mas não lhe alterou a vida profissional: "Quatro dias depois estive reunido com um médico que apenas disse ter-me achado mais gordinho", conta. A zona da cintura demorou mais tempo: "O corpo fica um pouco inchado e o resultado final – o corpo que tinha aos 25 anos – demorou três meses a conseguir".

São cada vez mais os homens que, tal como Pedro Serrano, procuram os consultórios médicos. "Há 15 anos, quando comecei a exercer, 95 por cento dos meus pacientes eram mulheres, hoje devo ter 70 por cento de mulheres e 30 de homens", afirma Jorge Lima, cirurgião plástico.

"Fiz um 'facelift', uma *blefaroplastia* superior e uma lipoaspiração ultrassónica nos flancos e abdómen, não por razões depressivas, mas para prolongar o meu *bem-estar* físico e mental"
PEDRO SERRANO
[Director de uma multinacional farmacêutica]

A média etária de quem procura este tipo de serviços é muito ampla – "entre os 18 e os 50 anos", segundo Serafim Ribeirinho Soares, cirurgião plástico no Porto. "Os mais novos procuram mais as correcções do nariz; os mais velhos as lipoaspirações e as cirurgias das pálpebras", explica.

Telmo Duarte, 25 anos, é um dos mais recentes pacientes de Serafim Ribeirinho Soares. Ainda em recuperação de uma rinoplastia, este engenheiro mecânico do Porto explica por que tomou a decisão de se submeter ao bisturi do cirurgião: "Há uns anos fracturei a cana do nariz. Para além da parte estética (o nariz entortou de frente e de perfil), as minhas narinas entupiam com frequência e o fungar tornou-se um tique constante. Optei por resolver o problema com a cirurgia pelas duas razões."

Sem queixas do pós-operatório, Telmo Duarte garante que "o processo está tão evoluído que esta é uma cirurgia simples". Tem o nariz e os olhos inchados e vai ter que esperar dois meses até que o resultado final seja conseguido, mas já se sente satisfeito. "Valeu a pena até por uma questão de auto-estima, que aumentou bastante", diz. ▶

DINHEIRO

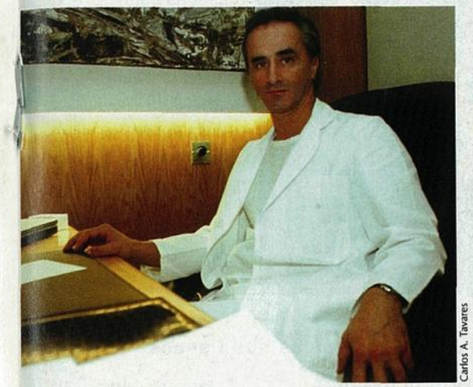
Quanto custa uma cirurgia plástica?

O preço de cada cirurgia é determinado segundo uma tabela estabelecida pela Ordem dos Médicos, que atribui um determinado valor de K a cada uma das operações. Por cada k, o médico pode cobrar entre 1500 a 2700 escudos. Por exemplo, uma blefaroplastia: consultando a tabela, vale 40 k (excluindo a ressecção das bolsas adiposas, que vale mais 20 k), o que equivale a dizer que uma cirurgia pode custar entre 60 e 108 contos. Uma lipoaspiração do abdómen vale, segundo a mesma tabela, 75 k. Poderá custar entre 112,5 contos e 202,5 contos. Os preços indicados pela Ordem dos Médicos não incluem, porém, outro tipo de despesas que ficarão a cargo do paciente, como o internamento (se necessário).

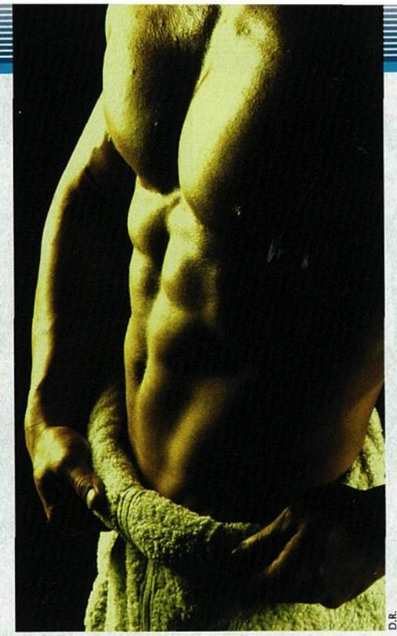
Telmo Duarte pagou pela cirurgia a que foi submetido 350 contos. Mas o internamento em quarto particular com direito a um acompanhante e os cuidados constantes de uma enfermeira, durante o tempo em que esteve internado (24 horas), fizeram acrescer o preço em mais 226 contos. Contas feitas, o engenheiro mecânico pagou 576 contos para endireitar o nariz.

NARIZ

Os pacientes mais novos do cirurgião ***Ribeirinho Soares*** *procuram muito as rinoplastias*



Carlos A. Tavares



D.R.



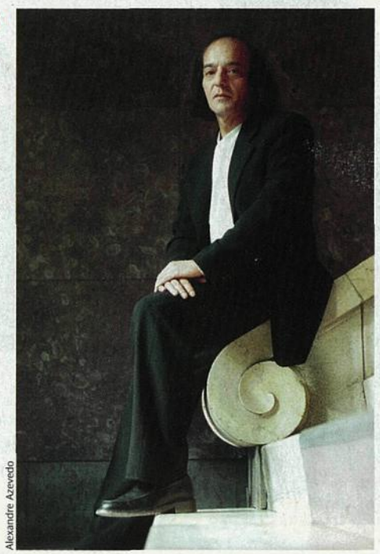
Luís D'Orey

BARRIGA

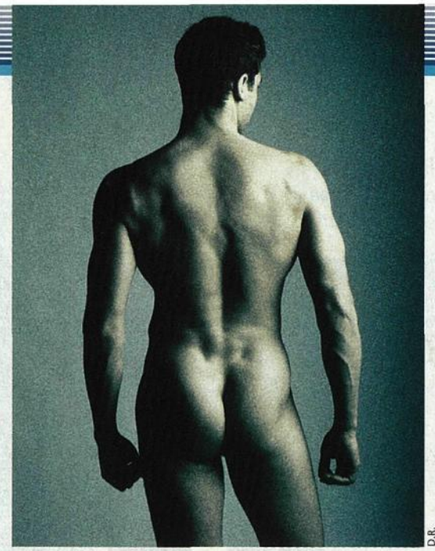
Acumulação de gordura nos ***flancos e abdómen*** *leva muitos homens a recorrerem à cirurgia*

PERIGOS

*Os médicos alertam: a principal contra-indicação de uma **cirurgia estética** é a instabilidade emocional*



Alexandre Azevedo



D.R.

EXPOSIÇÃO

*Quem recorre à cirurgia são sobretudo pessoas com **poder económico** e com contacto diário com muita gente*

"*Lipoaspirações* ultrassónicas nos flancos e abdómen são muito procuradas"

FRANCISCO CAMPOS
[Cirurgião Plástico]

A importância da aparência é hoje determinante sobretudo para quem lida diariamente com muitas pessoas. Francisco Ibérico Nogueira, médico diplomado no Brasil a exercer medicina estética em Lisboa há vários anos, revela ter entre a maioria dos seus pacientes "muitos actores, profissionais da comunicação e sobretudo professores de liceu". "Hoje em dia todos os estratos sociais recorrem à cirurgia estética." Jorge Lima, cirurgião plástico em Coimbra, tem uma opinião diferente. Segundo ele, são sobretudo profissinais liberais que o procuram, até porque este tipo de cirurgia "não é comparticipada pelo Serviço Nacional de Saúde".

A imagem do homem passa também muito pelo cabelo e são vários os métodos disponíveis para combater a calvície. Ao consultório do cirurgião plástico Cabral Barreto, especializado na técnica do microtransplante, chegam mais homens do que mulheres. Aos pacientes mais jovens (20 e tal anos) e ainda só com o cabelo raro, Cabral Barreto recomenda o tratamento com medicamentos. "A partir dos 40 e tais pensa-se no microtransplante", afirma.

A operação consiste na transplantação de cabelo das zonas laterais e traseiras para o topo e coroa da cabeça, conseguindo a estabilização do número de cabelos. "O problema não está no terreno, mas na planta do cabelo" que nasce no topo da cabeça, explica.

Francisco Campos utiliza outros três métodos: a remoção de pele sem cabelo e sutura directa da área em falta; a rotação de grandes áreas com cabelo para reconstrução sobretudo da linha da frente da cabeleira; e o aumento da quantidade de pele com cabelo por insuflação progressiva. Este último consegue-se através da colocação de uma bolsa subcutânea no couro cabeludo, que recebe soro fisiológico durante dois meses e meio através de uma válvula, até que se consiga uma quantidade de pele suficiente para "cair como um tapete sobre o resto da cabeça". ◆

BELEZA

Cuidados regulares também ajudam a manter uma boa imagem

Nos centros de estética, o que cativa mais os homens é o tom bronzeado obtido nos solários, a pele macia e com menos rugas conseguida com limpezas e tratamentos químicos, e a tonificação dos músculos pelo recurso a massagens. "Essencialmente, preocupam-se com o rosto. Querem prevenir as rugas ou apagá-las através de 'liftings' faciais não cirúrgicos", explica Maria José Ferreira, coordenadora do Centro de Emagrecimento e Assessoria Estética Iberforma, no Porto. Mas também querem emagrecer e evitar a flacidez dos músculos, prossegue. Nos pés e mãos, são "principalmente os mais velhos que mais fazem tratamentos de parafina e outros". No Iberforma , "40 por cento dos clientes são homens, a partir dos 35-40 anos, na maioria homens de negócios", acrecenta ainda. Octávio Veiga Santos, médico e director da Dreamclinic, em Lisboa, aponta como principal factor de procura nos homens a depilação a laser, "nas costas e sobretudo na parte de cima do peito, para acabar com os pêlos que saem pelo colarinho da camisa". A idade de quem procura este tipo de serviços varia entre os 25 e os 40 anos, segundo Ana Semeão, da clínica de estética Persona, em Lisboa.

